



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA
Anticorrupção - Transparência - Integridade

INDÚSTRIA EXTRACTIVA

Edição Nº 9 - 07 de Julho de 2022 - Distribuição Gratuita

O que esconde a estrutura de formação do preço de combustíveis em Moçambique?

- Gasóleo que chega ao país a 54,01MT/litro é vendido ao cidadão a 87,97MT/litro

Por: Rui Mate e Gift Essinalo

1. Introdução

Por diversas ocasiões a Autoridade Reguladora de Energia (ARENE) foi solicitada a apresentar detalhes da forma como os preços dos combustíveis são formados para permitir que outros autores da sociedade possam entender que elementos dessa estrutura constituem maior peso e dessa forma poderem emitir opiniões informadas sobre a racionalidade e a eficácia das medidas tomadas para minimizar os impactos dos constantes ajustes na vida dos cidadãos. Igualmente, se a informação for partilhada, os diversos actores poderão emitir recomendações que possam contribuir para a identificação de possíveis soluções para mitigar os efeitos da subida de combustíveis na vida dos cidadãos e na economia no geral. No entanto, vezes sem conta, essa informação não é disponibilizada ao público.

Importa recordar que no dia 03 de Junho de 2022 a Associação Moçambicana de Empresas Petrolíferas (AMOPETRO) convocou a sociedade moçambicana para um evento, que foi adiado a última hora, que, segundo a convocatória, seria para a apresentação da estrutura de preços de combustíveis.

A questão que se coloca é: *o que impede que seja de conhecimento público a estrutura de preços de combustíveis em Moçambique?*

2. Como são determinados os preços dos combustíveis?

A ARENE apresentou no dia 1 de Julho a ficha de cálculo dos preços de venda ao público de combustível (tabela 1 abaixo). Nesta tabela, não é possível para um leigo perceber, por exemplo, como foram determinados alguns valores tais como: i) os custos directos de importação; ii) a componente de estabilização; iii) as margens dos operadores; e iv) os direitos aduaneiros.

O entendimento destes detalhes é fundamental para os moçambicanos perceberem, porque por cada litro de gasóleo, por exemplo, que chega ao país ao preço de 54,01MT por litro ele deve pagar, em alguns locais do país, o preço de 87,97MT, isto é, 63% acima do seu custo de chegada ao país. (Ver tabela abaixo). Neste sentido, a questão que se coloca é: *Como se distribuem os 63% na estrutura do preço de forma detalhada?*

* Em caso de dúvidas, sugestões e questões relacionadas a esta nota, contacte: rui.mate@cipmoz.org ou gift.essinalo@cipmoz.org

Tabela 1: Ficha de Cálculo dos Preços de Combustível de Venda ao Público

Preço de venda ao público	Gasolina Mt/l	Petr. de Ilum. Mt/l	Gasóleo Mt/l	Gás de Cozinha Mt/Kg
	86,97	75,58	87,97	102,02
Custo Base (CB)	53,31	57,14	56,93	77,01
Preço Base (PB)	50,43	54,22	54,01	69,75
Correção do Preço Base (CPB)	-	-	-	-
Custos Directos com Importação (CCI)	2,87	2,92	2,92	7,26
Margens dos Operadores (MO)	13,74	13,74	13,74	19,56
Margem do Distribuidor	7,75	7,75	7,75	10,66
Margem do Retalhista	5,25	5,25	5,25	4,00
Margem de Instalação Central de Armazenagem	0,74	0,74	0,74	4,90
Componente de Estabilização	1,25	1,25	1,25	-
Diferencial de Transporte (DT)	0,74	0,74	0,74	1,30
Direitos Aduaneiros (DA)	2,52	2,71	2,70	3,49
Imposto sobre valor acrescentado (IVA)	11,71	-	12,35	-
Taxa sobre Combustíveis (TSC)	3,71	-	0,27	0,66

Fonte: ARENE

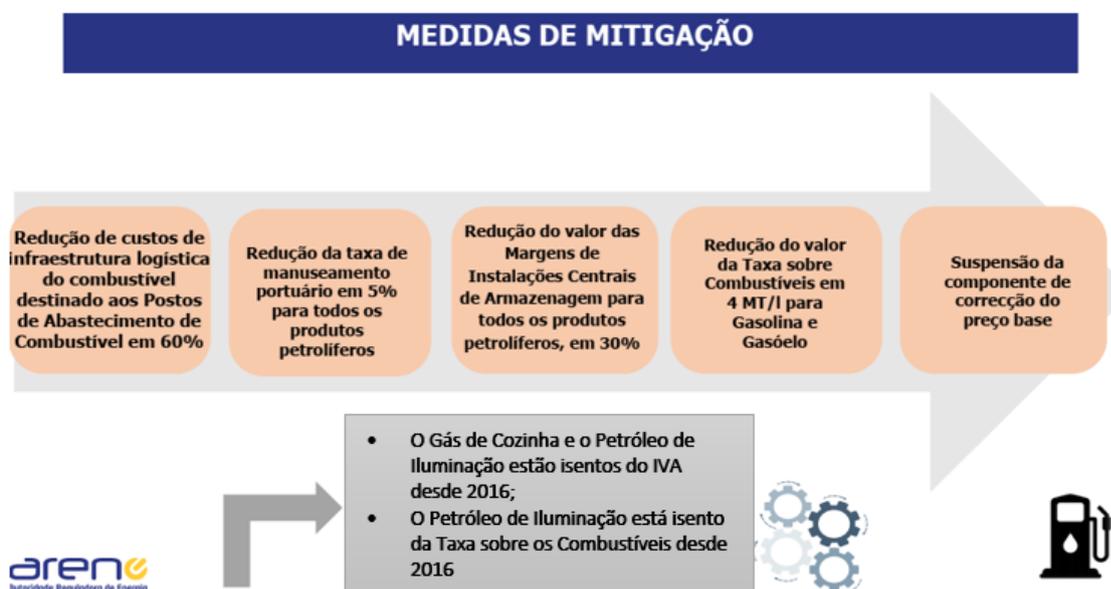
3. Como as medidas de mitigação impactam na estrutura do preço?

A estrutura do preço de combustível em Moçambique, segundo o número 2 do artigo 69 do Decreto nº89/2019 de 18 de Novembro, apresenta 4 elementos básicos, nomeadamente: i) Preço de Venda do Distribuidor; ii) Diferencial de Transporte; iii) Margem do Retalhista; e iv) Imposições fiscais em vigor. No entanto, percebe-se, tanto pelo decreto citado como pelas diversas tabelas que a ARENE vai apresentado, que estes 4 elementos contêm outros que nunca são devidamente detalhados e que representam as grandes dúvidas para a sociedade.

O facto destes elementos não serem de domínio público não permite verificar como algumas das medidas de mitigação (ver tabela 2 abaixo) impactam no preço final de venda ao público.

Não está claro, por exemplo, como a redução em 60% dos custos de infraestrutura logística exerce algum efeito almofada no preço e como as outras impactam. Só será possível verificar a racionalidade se todos os detalhes forem apresentados. A forma como a informação está disponibilizada não permite o escrutínio público, deixando, por conseguinte, zonas de penumbra.

Tabela 2: Medidas de mitigação do aumento do preço dos combustíveis



Fonte: Arene

4. Conclusão

As medidas até então implementadas não têm surtido os efeitos desejados sendo que o consumidor final é o principal prejudicado em todo esse processo, com claros efeitos sobre a economia. O desenho de alternativas para minimizar o problema necessita de articulação dos diversos sectores abrangidos pelas medidas e do esclarecimento exaustivo no documento de informe em relação as seguintes questões:

1. *Como são determinados os preços dos combustíveis no país?*
2. *Que factores conduzem ao maior agravamento de um determinado tipo de combustível em relação ao outro? (E no caso presente o que ditou maior agravamento do gasóleo em relação a gasolina?)*
3. *Quem são os fornecedores de combustíveis no país?*



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA
Anticorrupção - Transparência - Integridade

Parceiros:



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Embaixada da Suíça em Moçambique



Department
for International
Development

Informação editorial

Director: Edson Cortez

Autores: Rui Mate e Gift Essinalo

Revisão de pares: Edson Cortez

Revisão linguística: Samuel Monjane

Propriedade: Centro de Integridade Pública

Rua Fernão Melo e Castro,
Bairro da Sommerschild, nº 124
Tel: (+258) 21 499916 | Fax: (+258) 21 499917
Cel: (+258) 82 3016391
[f](#)@CIP.Mozambique [T](#)@CIPMoz
www.cipmoz.org | Maputo - Moçambique